

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO

PROJETO RESGATE A INFÂNCIA

Jailda E. S. Pinto

Especialista em Direito Processual Civil pela UFPE,
em Direito Material e Processual do Trabalho pela Univ. Cândido Mendes
e em Direitos Humanos e Trabalho pela ESMPU
Mestre e Doutoranda em Direito do Trabalho- UFPE
Procuradora do Trabalho - MPT/PRT 6.^a Região
Coordenadora em Pernambuco da COORDINFÂNCIA do MPT
Gerente Nacional do Projeto Resgate a Infância



CATAVENTO

Símbolo mundial de enfrentamento ao trabalho infantil.
Criado no Brasil, foi adotado pela OIT.

O colorido simboliza o respeito à criança e
à diversidade de raça e de gênero.

Suas cinco pontas representam todos os continentes.

Essa imagem partiu meu coração





EM QUADRINHOS

Nº 14

APRESENTA:

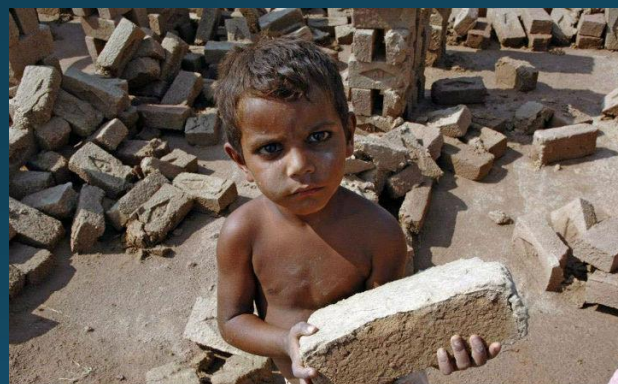
TRABALHO INFANTIL



342.682 - CDDIR
3823qua
v. 14
201-
ex. 2



Ministério Público do Trabalho
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



**O trabalho infantil
representa um obstáculo
para os direitos da criança e
para seu desenvolvimento em geral.**

Em 2015, a campanha da OIT para o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil teve como foco a importância da educação de qualidade como um passo fundamental para enfrentar e erradicar o trabalho infantil.

<https://nacoesunidas.org/em-dia-mundial-oit-alerta-que-existem-168-milhoes-de-criancas-envolvidas-em-trabalho-infantil/>. Publicado em 11/06/2015. Acesso em 04.06.2017.



Para a ocasião, a OIT lançou um relatório global sobre trabalho infantil, que revela que cerca de 20 a 30% das crianças em países de baixa renda saem da escola e entram no mercado de trabalho até os 15 anos de idade. A maioria destas crianças já esteve envolvida em situação de trabalho infantil antes, segundo o documento.

<https://nacoesunidas.org/em-dia-mundial-oit-alerta-que-existem-168-milhoes-de-criancas-envolvidas-em-trabalho-infantil/>. Publicado em 11/06/2015. Acesso em 04.06.2017.

Agravos à Saúde de Crianças e Adolescentes (2007-2017)

40.849 acidentes de trabalho

24.654 acidentes graves

13.426 acidentes por animais peçonhentos

2.537 intoxicação exógenas (agrotóxicos, plantas, produtos químicos)

40.849 acidentes e adoecimentos

236 acidentes fatais (óbitos)

Fonte: SINAN/MS

Acidente de trabalho com crianças e adolescentes

Cenário em Pernambuco

De 2007 a 2016: Foram notificados 7.007 casos de acidentes de trabalho grave. Destes, 258 casos eram de acidentes de trabalho com crianças e adolescentes. Foram excluídos 87 (32,2%) casos por apresentarem inconsistências, totalizando 171 casos.

Fonte: SinanNet

Alguns tipos de trabalho infantil

- * comercializar qualquer tipo de produto**
 - * trabalhar no comércio ambulante**
- * trabalhar na coleta e seleção de lixo ou materiais recicláveis**
 - * fazer malabares em semáforo**
- * trabalhar nas ruas como guardador, distribuindo planfletos**
 - * trabalhar em oficinas mecânicas**
 - * trabalho doméstico**
 - * tráfico de drogas**
- * exploração sexual comercial – materiais pornográficos**
 - * trabalho em boates ou outros lugares à noite**

Consequências do Trabalho Infantil

**Afeta o desenvolvimento físico saudável da criança
(Fraturas, queimaduras, fadiga)**

**Compromete o desenvolvimento emocional
(ansiedade, depressão)**

Prejudica o desenvolvimento social

**Compromete o rendimento escolar, podendo levar ao
abandono**

Será que é verdade?

O TI ajuda as famílias a superarem sua condição de pobreza

O TI reforça a perpetuação do ciclo de pobreza

**É melhor a criança estar trabalhando do que estar na rua roubando
Melhor é estar na escola. O TI pode ser o caminho para prática delitos**

Quem começa a trabalhar cedo garante o futuro

O TI interfere no rendimento escolar e contribui para a evasão escolar

O TI contribui para o pleno desenvolvimento da criança

**O TI afeta a saúde e o desenvolvimento físico, psicológico e social da
criança**

Criança que trabalha é mais esperta e tem disciplina

O amadurecimento precoce, prejudica desenvolvimento emocional

Compromissos assumidos pelo Estado Brasileiro

Eliminar até 2016 as Piores Formas de Trabalho Infantil

Eliminar todas as Formas de Trabalho Infantil até 2025

Meta 8.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Compromissos assumidos pelo Estado Brasileiro

Eliminar até 2016 as Piores Formas de Trabalho Infantil

Eliminar todas as Formas de Trabalho Infantil até 2025

Meta 8.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

**Para ter uma boa profissão é necessário
antes de tudo ter uma excelente
Educação. Então o MPT enxerga na
infância o começo de tudo.**

**Para ter uma boa profissão é necessário
antes de tudo ter uma excelente
Educação. Então o MPT enxerga na
infância o começo de tudo.**

É preciso lembrar que é direito de toda criança e adolescente brincar, estudar, praticar esportes, participar da convivência familiar e comunitária e programas socioeducativos.

Sendo proibido e ilegal trabalhar antes dos 16 anos. A única exceção é que a partir dos 14 anos o adolescente pode exercer determinadas atividades em uma empresa regularizada, na condição de JOVEM APRENDIZ.

Para tanto algumas regras devem ser seguidas:

- deverá estar estudando**
- aprender alguma profissão por meio de curso profissionalizante reconhecido pela lei**
- não trabalhar mais que 6 horas/dia deverá ser registrado em sua CTPS.**
- No final do curso receberá um diploma.**

Para menores de 18 anos fica proibido trabalhar em locais perigosos, que oferecem riscos à saúde, horários noturnos e nas piores formas de trabalho infantil.

Ajudar em simples afazeres domésticos não é considerado trabalho infantil, a não ser que isso impeça a CeA de ter acesso pleno e integral ao rol de direitos fundamentais do art. 227.

Ajudar em simples afazeres domésticos não é considerado trabalho infantil, a não ser que isso impeça a CeA a ter acesso pleno e integral ao rol de direitos fundamentais do art. 227.

A lei da aprendizagem combina educação com qualificação profissional e o adolescente não precisa abandonar a escola pelo trabalho. Assim é possível ter um futuro duplamente garantido.

**Porém não tem acontecido dessa forma.
Atualmente, no Brasil, 60% dos
adolescentes entre 14 e 17 anos que
trabalham desenvolvem atividades ilegais
e perigosas, principalmente na agricultura,
pecuária, comércio, prestação de serviços,
serviços domésticos, indústrias,
alimentação e construção.**

Pior de tudo é que abandonam as escolas.

Para reforçar ainda mais as ações do Ministério Público do Trabalho foi criado, em 2016, o Projeto Resgate a Infância, que visa a trabalhar, de forma simultânea, 3 eixos fundamentais:

- 1) Eixo da Educação**
- 2) Eixo das Políticas Públicas**
- 3) Eixo da Aprendizagem profissional**

O Eixo Educação será concebido junto às escolas com seus representantes, diretores, coordenadores pedagógicos e secretários de educação de cada cidade.

Com a realização de oficinas, palestras, exposição de vídeos e entrega de materiais didáticos, além de sensibilização dos professores, nossa principal ponte com os alunos.

Um professor motivado tem o poder de modificar o comportamento de um aluno e de sua família. Muito do que é falado em sala de aula é repassado dentro de casa.

E o professor além de ser um educador se transforma num possível identificador de trabalho infantil e de outras violações no seu dia a dia com seus alunos.

Outra ação de destaque é a premiação de alunos com os melhores trabalhos literários, artísticos e culturais nas escolas contempladas pelo Projeto Resgate a Infância.

E junto com isso tudo conscientizar os familiares, pois muito do que acontece hoje em dia é até mesmo uma questão cultural e familiar, que induz à prática do trabalho infantil, muitas vezes de forma irrefletida.

É nossa intenção erradicar essa prática, pois de acordo com a Constituição Federal, no art. 227, e o ECA, deve ser prioridade absoluta da família, da sociedade e do Estado, garantir às crianças e adolescentes educação, saúde, lazer e profissionalização.

O segundo Eixo do nosso projeto é com as Políticas Públicas, que têm como objetivo combater as mazelas sociais, como o trabalho infantil, que atinge milhões no país.

**Mas que muitas vezes passa
desapercebido ou inexistente nessas
políticas. Hoje muitos municípios contam
com diferentes órgãos responsáveis pelo
combate ao trabalho infantil.**

O problema é que não existe uma articulação direta entre eles, o que dificulta a solução.

Em muitos casos não existe previsão orçamentária destinada ao enfrentamento do trabalho infantil. Por isso propomos alternativas de melhorias e compromisso com cada governo municipal.

A fim de instruir os profissionais responsáveis, desenvolver programas, ações e atividades, criar projetos e leis a favor das crianças e adolescentes, unir entes públicos e privados para assegurar e realizar os direitos da cidadania da infância.

No Eixo Aprendizagem, é necessário que as empresas cumpram com sua obrigação de contratar de 5 a 15% de jovens aprendizes, de acordo com a lei da aprendizagem.

Essa é uma obrigatoriedade que muitas empresas enxergam como algo negativo. O papel do MPT é mostrar o inverso, que a aprendizagem também é algo muito bom para os negócios.

Pois pela aprendizagem os empresários investem em aprendizes que futuramente poderão compor com experiência e competência o quadro de empregados da empresa.

**Esses três eixos trabalhados
conjuntamente fazem diferença, pois
trazem:**

**melhores conteúdos e
práticas de ensino nas escolas,
melhor administração das verbas
destinadas à implementação de políticas
públicas voltadas para crianças e
adolescentes,**

**maior qualificação e oportunidades no
mercado de trabalho,
melhoria da sociedade e
transformação profissional e pessoal do
jovem aprendiz.**

FORMAS DE AJUDAR

1) Não dê esmolas e não compre nada de CeA: perpetua o ciclo de pobreza e do trabalho infantil, gera efeitos como evasão escolar, exploração sexual e violência.

2) Denuncie, ao suspeitar, Disque 100, que encaminha o caso para a rede de proteção.

3) Seja empresário consciente: empresas responsáveis pelos seus funcionários e pelas outras empresas da cadeia produtiva.

FORMAS DE AJUDAR

4) **Seja um consumidor consciente:** tem poder de escolha, de definir políticas empresariais, ao boicotar, agem de forma direta para que a prática seja mudada.

5) **Mobilize sua rede:** não apenas Estado, ONGs e empresas. Use-a para fortalecer a troca de informações, denúncias e boas práticas.

6) **Apoie projetos sociais da área da infância e adolescência:** doe 6% do imposto de renda devido ao Fundo Municipal dos Direitos da CeA (FUMCAD).

OLHA, ESTE É O MUNDO, ESTÁ VENDOP
SABE POR QUE ESTE MUNDO É BONÍTOP
PORQUE É UM MODELO REDUZIDO...
... O ORIGINAL É UM DESASTRE!



Se não vejo na criança uma criança,
é porque alguém a violentou antes
e o que vejo é o que sobrou de tudo que
lhe foi tirado.

Mas essa que vejo na rua sem pai, sem
mãe,

sem casa, cama e comida,
essa que vive a solidão das noites sem
gente por perto,
é um grito, é um espanto.

Diante dela,
o mundo deveria parar para começar um
novo encontro,
porque a criança é o princípio sem fim
e o seu fim é fim de todos nós.

Herbert de Souza.

